



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOUTIM

ACTA N.º5/2007

Da sessão pública ordinária da Assembleia Municipal de Alcoutim

Realizada em 14 de Dezembro de 2007

----- Aos catorze dias do mês de Dezembro do ano dois mil e sete, no Edifício dos Paços do Concelho, pelas dezasseis horas e trinta minutos iniciou-se a quinta sessão ordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo Dr. Abílio Marques Pires. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa procedeu de imediato à chamada, verificando-se a ausência dos Vogais Srs. Dr. Idalécio Martins Jacob, Dr. José Mateus Cavaco Silva, substituído pelo Sr. Emídio Marques Colaço, da Bancada do Partido Socialista (PS), que por sua vez também faltou e Sr^a. Dr^a. Paula Teixeira, substituída pelo Sr. Victor Teixeira, da Bancada do Partido Social Democrata (PSD). Informou de seguida os vogais presentes, que a falta do Vogal Sr. Dr. José Maria Mateus Cavaco Silva, na reunião de 28 de Setembro, foi considerada injustificada. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa pôs à discussão a Acta da sessão número 4/2007, realizada dia 28 de Setembro, cujo texto foi previamente distribuído pelos Srs. Vogais. Posta a Acta à votação, a

Assembleia Municipal aprovou-a por maioria, com três abstenções dos Vogais Srs. Dr^a. Isabel Bernardino, Maria Ribeiros Cavaco Faustino Vicente, da Bancada do (PSD) e Arnaldo Bento Guerreiro, da Bancada do PS, por não estarem presentes na reunião anterior. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia interveio para referir a necessidade de eleger um membro para integrar a mesa da Assembleia, visto que é obrigatório, como órgão colegial, a mesa ser constituída por três elementos. Continuou, referindo que respeitando o princípio da representatividade/proporcionalidade, deverá ser proposto um elemento da Bancada do PSD para representar a 2.^a Secretária em falta, proposta que foi aprovada, por unanimidade. A Bancada do PSD nomeou para 2.^a secretária, em substituição da Sr^a. Dr^a. Paula Teixeira a Vogal Sr^a. Dr^a. Graça Pereira. De seguida referiu a necessidade da inclusão de uma proposta apresentada pela Câmara Municipal, na ordem do dia, referente à Proposta de Alteração ao Regulamento do Plano Director Municipal de Alcoutim – Alteração Sujeita a Regime Simplificado por Adaptação às Disposições do PROT ALGARVE, solicitando de seguida a intervenção do Sr. Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos, uma vez que os membros presentes não analisaram o respectivo documento. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara solicitou a presença do técnico da Câmara Municipal, Dr. André Roxas, para realizar uma explicação pormenorizada do documento. -----

----- O Sr. Dr. André Roxas, Técnico Superior/Geógrafo, da Câmara Municipal de Alcoutim interveio para fazer uma breve análise/explicação do documento, tendo começando por referir que a Lei do Ordenamento do Território assume 3 (três) âmbitos, entre eles

o âmbito Nacional, o Regional e o Municipal, sendo que a hierarquização desses âmbitos implica que qualquer alteração de um plano a nível Municipal tenha que ser adaptado ao âmbito Regional, e que havendo um Plano Regional do Ordenamento do Território (PROT) aprovado, a Autarquia detectou algumas incompatibilidades no Plano Director Municipal (PDM). Continuou, mencionando que segundo os Regimes Jurídicos dos Instrumentos de Gestão Territorial, deverão ser os Municípios a proceder às alterações dos regulamentos a regime simplificado. Referiu ainda que o Município de Alcoutim, desde o mês de Setembro que está a efectuar as suas alterações nos domínios que lhe são impostos. Finalizou, mencionando que se trata de transpôr o texto do PROT para o regulamento do PDM, sendo que a Assembleia/Câmara podem aprovar, mas não podem modificar, porque se trata de um Normativo Regional, e uma vez aprovado permitirá uma revisão ao Plano Director Municipal (PDM). -----

----- O Presidente da Mesa interveio para referir que a proposta apresentada na Assembleia foi aprovada, em reunião do executivo, por unanimidade, no dia 12 de Dezembro. -----

----- O Presidente da Câmara usou da palavra para mencionar que a urgência da aprovação do documento prende-se com a criação de um vazio legal no regulamento. Finalizou, referindo que esta alteração/adaptação do PDM vem facilitar a construção, no concelho de Alcoutim. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia deliberou, por unanimidade, integrar a proposta referente à Proposta de Alteração ao Regulamento do Plano Director Municipal de Alcoutim – Alteração Sujeita a Regime Simplificado por Adaptação às Disposições do PROT Algarve, na ordem do dia. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa falou da correspondência recebida, mencionando que a mesma se encontra disponível para ser consultada pelos membros da Assembleia Municipal, caso o entendam fazer. -----

----- No período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa concedeu um período para apreciação e discussão de assuntos de interesse local, tomando da palavra o vogal Sr. Dr. Paulo Pina, da Bancada do PSD, para expressar aos presentes, bem como a todos os munícipes do concelho, votos de um bom ano de 2008. Continuou, endereçando uma palavra de apreço ao Dr. Óscar Oliveira, bem como à Dr^a. Conceição Cunha, pelo trabalho desenvolvido nos últimos 30 (trinta) anos, ao colmatarem as dificuldades que existem a nível de actos médicos no concelho. Finalizou, referindo que considera importante homenagear essas pessoas, uma vez que dedicaram uma vida inteira à população de Alcoutim. -----

----- A Vogal Sr^a. Dr^a. Isabel Bernardino, da Bancada do PSD, interveio para fazer um balanço do ano de 2007, referindo nomeadamente que o concelho de Alcoutim, apesar de pobre e com poucos recursos, dos cortes orçamentais e aumento das responsabilidades sociais impostas pelo Governo Central não se endividou e tem progredido em todas as freguesias, designadamente em arruamentos e saneamento básico. Continuou, referindo as inaugurações que decorreram ao longo de 2008, nomeadamente do Centro Náutico, em Abril, do Centro de Artes e Ofícios, em Maio, do Arranjo Paisagístico do Cais de Alcoutim, em Agosto, do Jardim Francisco do Rosário, em Setembro, e por fim da Feira da Perdiz em Martim Longo, em Outubro, que foi um êxito e contribuiu para o reconhecimento e mais valia para aquela zona do concelho. Continuou, fazendo uma análise pormenorizada a nível nacional, nomeadamente

sobre a localização do aeroporto da Ota, encerramento de Centros de Saúde e maternidades. A nível de ensino frisou as progressões de carreira, insucesso escolar e reforma do ensino superior. Finalizou a sua intervenção fazendo referência às alterações introduzidas no Código Penal e que entre o ano de 2006/2007 se assistiu a uma diminuição do poder de compra dos portugueses. -----

----- O Vogal Sr. Abílio da Encarnação, da Bancada do PSD, interveio para endereçar os parabéns ao executivo pela realização da I Feira da Perdiz, em Martim Longo, nos dias 12 e 13 de Outubro, e enaltecer o papel importantíssimo das outras entidades, sem as quais a mesma não se teria realizado, nomeadamente o apoio logístico dos trabalhadores, a Associação a Moira na preparação do espaço, as Associações de Caçadores dos Medronhais e Laborato/Castelhanos na elaboração da comida. Continuou, fazendo uma menção às pessoas que ao longo da vida participaram em Associações, Comissões de Festas e ou no desenvolvimento do concelho, designadamente o Sr. José Rosa Pereira, endereçando um agradecimento especial, em nome da Bancada do PSD, à Autarquia, pelo facto de ter sido escolhido o nome do mesmo para o Pavilhão Municipal a inaugurar no dia 15 de Dezembro.

----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, interveio para mencionar que os elementos partidários do concelho, quer em reuniões do executivo, debates ou em acontecimentos importantes para o concelho, continuam a “derrapar”, uma vez que outrora o problema era a construção da Escola Básica Integrada de Martim Longo e agora é o seu encerramento nos próximos anos porque não há população jovem para a frequentar e o não funcionamento do 10.º, 11.º e 12.º ano, tendo os jovens que partir para outra localidade, porque não existe força na sustentabilidade dos factos. Mencionou igualmente o

problema da construção da Ponte entre Alcoutim e San Lúcar, por considerar que o concelho de Alcoutim não tem capacidade de resposta que sustente a edificação de uma ponte e por o país não ter capacidade financeira. Continuou, endereçando uma palavra de apreço ao Sr. Presidente da Câmara, pelo o verdadeiro êxito da I Feira da Perdiz, contudo é da opinião que, independentemente da convicção política partidária que cada um possa ter, deveria ter existido uma palavra de apreço por parte da Bancada do PS, no sentido de congratular o Sr. Presidente por esses actos. Criticou igualmente a Bancada do PS pela existência de um comunicado, referente à não comparência do Sr. Presidente da Câmara, nos eventos da Freguesia do Pereiro, quando havia conhecimento que o mesmo se encontrava a fazer uma promoção económica do concelho de Alcoutim, referente à actividade que mais se destaca, a caça. -----

----- O Presidente da Assembleia, como representante da Coligação Democrática Unitária (CDU) interveio para mencionar que, relativamente à intervenção do Vogal Sr. Anselmo Vicente, informa que na Escola Básica Integrada de Alcoutim está a ser ministrado o 10.º ano em regime de Curso de Educação e Formação Profissional e que é da opinião que nenhuma escola deva encerrar, uma vez que foram construídas segundo propostas válidas da Autarquia e professores, contudo é da opinião que deva existir por parte dos elementos partidários do concelho, uma luta constante, pois acha viável uma reorganização, uma nova gestão de recursos, uma escola única que possa funcionar com 2 (dois) pólos, para não se justificar a viagem dos alunos de um lado para o outro, sendo que as infra-estruturas a nível de edifício, possam ser utilizadas não só pela comunidade educacional mas também abertas a todos os agentes sócio-

culturais e económicos, sendo que existe igualmente uma Carta Educativa aprovada por este órgão, que contem orientações mais precisas relativamente ao que se pretende a nível educacional nos próximos anos para o concelho. Continuou, referindo que a desertificação é um grande factor que leva ao deslocamento dos alunos para outras localidades por não existir oferta educativa suficiente, mas é da opinião que a oferta existente começa a ser mais viável, apesar de ser diferente da oferta que existe no litoral, e que por isso acha que deve haver uma preservação e sugestões para o bom funcionamento das Escolas. Quanto à execução da Ponte de Alcoutim/San Lúcar, referiu que a existência de boas vias de comunicação, nomeadamente o IC 27, podem trazer mais desenvolvimento ao concelho, mas que a nível económico a ponte pode não ser rentável, porque não há grandes empresas no concelho e os custos não compensam, contudo e comparativamente a investimentos a nível nacional seria “uma gota de água” e reafirmou o princípio da discriminação pela positiva, afirmando de seguida que a sua força política continua a ter como objectivo e aposta a construção destas infra-estruturas para o concelho. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Dr. Francisco Amaral interveio para esclarecer as dúvidas apontadas, tendo começado por agradecer ao Vogal Dr. Paulo Pina as palavras elogiosas sobre o Dr. Óscar Oliveira e Dr^a. Conceição Cunha, referindo de seguida que a Câmara Municipal há um tempo atrás, sugeriu ao Ministério da Saúde, que fossem colocados os nomes dos médicos anteriormente referidos, nos Centros de Saúde de Alcoutim e Martim Longo, contudo até hoje não obteve resposta. Continuou, referindo que o Vogal Sr. Abílio da Encarnação tocou num ponto-chave, a cinegética, que é uma grande

potencialidade e realidade no concelho de Alcoutim, contudo é da opinião que a Região de Turismo do Algarve deveria promover igualmente a caça como faz com a praia, o sol e o golfe. Mencionou ainda que no dia 15 de Dezembro realizar-se-ia a inauguração do Pavilhão Municipal José Rosa Pereira e que teria todo o gosto de proferir umas palavras elogiosas a esse grande impulsionador do concelho. Continuou a sua intervenção, referindo que o Vogal Sr. Anselmo Vicente apresentou uma visão um pouco pessimista do concelho, mas como optimista que é, acredita que vá existir uma inversão no processo da desertificação. Quanto à ponte Alcoutim/San Lúcar, mencionou que esta encontra-se numa fase complicada, porque cada governo (Português e Espanhol) tenta “sacudir a água do capote”, mas é da opinião que para o concelho de Alcoutim basta uma ponte de ligação à Vila de Alcoutim e não uma ligação ao IC27, porque os custos seriam mais avultados. Finalizou a sua intervenção, fazendo referência à última tomada de posição de um elemento do PS, referente à falta de comparência do Presidente da Câmara na apresentação do livro sobre a freguesia do Pereiro e apresentação da heráldica, tendo esclarecido que a primeira falta deveu-se à presença de sua excelência o Primeiro-Ministro, Eng.º José Sócrates, no Algarve, contudo é da opinião que foi bem representado pela Chefe de Gabinete, Dr^a. Josélia Palma. Na apresentação da heráldica referiu que existiu uma comunicação prévia da Câmara Municipal, com a Sr^a. Presidente de Junta de Freguesia, sobre um eventual atraso, devido à realização das Jornadas organizadas pela Edilidade, referentes à Caça, tendo como convidados vários presidentes de Câmara, pois é da opinião que estes são grandes promotores turísticos. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Mesa entrou de imediato no período da ordem do dia. -----

----- **PONTO UM – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:** Neste ponto, o Sr. Presidente da Câmara leu a sua intervenção, a qual se encontra arquivada em pasta anexa à presente acta, cujo texto foi previamente distribuído aos Senhores Vogais. -----

----- **PONTO DOIS – GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2008:** Foram presentes os documentos em epígrafe com vista à sua apreciação e aprovação, conforme dispõe a alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, tendo o Vice-Presidente da Câmara, Sr. José Carlos Pereira procedido a uma explicação dos referidos documentos. Este começou por fazer uma explanação exaustiva, nomeadamente que o orçamento da Câmara para o ano económico de 2008 prevê uma receita e uma despesa global no montante de € 14.056.668,00 (catorze milhões e cinquenta e seis mil e seiscentos e sessenta e oito euros), sendo € 5.312.066,00 (cinco milhões trezentos e doze mil e sessenta e seis euros) de despesa/receitas correntes e € 8.744.602,00 (oito milhões setecentos e quarenta e quatro mil e seiscentos e sessenta e seis euros) de despesa/receitas de capital, o que representa 62,5% do total do orçamento. Continuou, mencionando que as Grandes Opções do Plano e Orçamento assentam em três pilares principais, designadamente Saneamento Básico (abastecimento de água e requalificação urbana), Rede Viária e Cultura, Turismo e Desporto. Frisou ainda que no ano de 2008 o executivo continuará a realizar obras, geralmente apoiadas por fundos comunitários, que assim

contribuirão para melhorar a qualidade de vida dos munícipes, sendo que irá ocorrer a transição para o 4.º Quadro Comunitário de Apoio denominado QREN onde a Autarquia será prejudicada no que diz respeito aos fundos comunitários, uma vez que sai da zona de objectivo 1. Finalizou, referindo que apesar das dificuldades sentidas, o executivo irá continuar a apostar em áreas essenciais à consolidação de uma política de desenvolvimento, com determinação, esforço, trabalho e sem endividar a Edilidade. -----

----- O Vogal Sr. Dr. Paulo Pina, da Bancada do PSD, interveio para endereçar os parabéns ao executivo pelo documento apresentado, e pela participação dos Srs. Presidentes de Junta na elaboração do mesmo. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia deliberou, por maioria, com seis abstenções dos Vogais Srs. Maria Custódia André, José Moreira, Humberto Costa, Arnaldo Guerreiro, José Manuel e Ana Teixeira, da Bancada do PS, aprovar os documentos em epígrafe. -----

----- **PONTO TRÊS: PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE ALCOUTIM – Alteração Sujeita a Regime simplificado por Adaptação às Disposições do PROT ALGARVE:** Foi presente uma proposta de alteração ao Regulamento do Plano Director Municipal de Alcoutim, documentada com a informação do Gabinete Jurídico, alteração essa sujeita a regime simplificado, por adaptação às disposições do PROT Algarve, a qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal ao abrigo do n.º 1 do artigo 79.º e nos termos da al. c) do n.º 1 do artigo 97.º,

ambos do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 316/2007, de 19 de Setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar as alterações ao Regulamento do Plano Director Municipal de Alcoutim. -----

----- **PONTO QUATRO – ASSUNTOS DIVERSOS:** -----

----- Neste ponto não foi apresentado nenhum assunto. -----

----- **Intervenção do Público:** -----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra ao público, para algum esclarecimento, tendo intervindo o Sr. Arquitecto José Martins, residente em Corte Serranos, para desejar a todos os presentes votos natalícios. Continuou, endereçando os parabéns ao Presidente da Assembleia pelo bom desempenho na condução das reuniões e na divulgação dos documentos, ao invés do Município, uma vez que a ordem de trabalhos não foi devidamente afixada. Finalizou referindo, que é da opinião que deveria ser criado um regulamento para o Associativismo, devido a ser contra a atribuição de subsídios. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara interveio para esclarecer as dúvidas apontadas. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada, por volta das vinte horas e trinta minutos, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente

O Secretário

